



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Exorto o Governo a aumentar o valor dos vales de saúde e o âmbito de utilização, e a reforçar a fiscalização**

O Governo da RAEM tem investido avultados recursos no sistema e nos serviços públicos de saúde de Macau, a fim de garantir a saúde e a vida da população. Os vales de saúde que o Governo distribui anualmente a todos os cidadãos de Macau podem, de certa forma, aliviar a pressão do sistema público de saúde e, por outro lado, contribuir para a revitalização do mercado privado de serviços de saúde. Foi alterado o método de atribuição dos vales de saúde, passando para um mais conveniente, o electrónico, e o prazo de utilização dos vales foi estendido para dois anos, o que mereceu o reconhecimento dos cidadãos.

No entanto, ocorrem, frequentemente, casos de abuso do mecanismo de vales de saúde, como a troca dos vales por dinheiro ou por produtos, pois alguns cidadãos entendem que, quando estão doentes, podem recorrer aos serviços públicos de saúde; outros entendem que o valor dos vales não é suficiente e que o seu uso é limitado, e que não é possível suportar as despesas elevadas no mercado privado de saúde, por exemplo, com a obturação, a oftalmologia e a realização de exames médicos. Para além disso, alguns residentes que não vivem permanentemente em Macau, por não conseguirem utilizar os vales de saúde, arriscam-se a trocá-los por dinheiro, o que demonstra que é insuficiente a fiscalização da utilização dos vales de saúde. Os vales de saúde têm sido utilizados inadequada ou ilegalmente, não



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

surtiram os devidos efeitos, nem ajudaram a revitalizar o mercado privado de serviços de saúde, acabando por conduzir ao desperdício de recursos públicos.

Para que os vales de saúde possam surtir os devidos efeitos, o Governo da RAEM e os serviços competentes têm de conhecer bem as necessidades da população e do mercado, bem como os preços dos cuidados de saúde no sector privado. Tomando como referência a região vizinha, o Governo da RAEHK distribui anualmente vales de saúde no valor de 2000 dólares de Hong Kong, com o objectivo de, através de incentivos económicos, permitir que os cidadãos escolham os serviços de cuidados de saúde do sector privado que melhor se adaptem às suas necessidades, incluindo cuidados de saúde preventivos, a fim de apoiar os serviços públicos de saúde existentes.

Surgiram muitas vozes na sociedade que entendem que o valor dos vales de saúde tem de ser aumentado para 1000 patacas, de acordo com a procura do mercado, e que o seu âmbito de utilização deve ser alargado, permitindo que os cidadãos os utilizem para os cuidados de saúde diários de medicina tradicional chinesa, oftalmologia, limpeza de dentes, colocação de prótese dentária, exame médico, radiografia, etc., beneficiando assim mais instituições médicas privadas. Há ainda quem entenda que o Governo da RAEM e os serviços competentes podem considerar a possibilidade de os vales de saúde serem utilizados no mercado de seguros de saúde, para que os residentes possam, de acordo com as suas próprias necessidades, utilizar os vales de saúde na compra de produtos de seguros médicos reconhecidos pelo Governo, a fim de dinamizar o mercado de seguros de Macau, o que se reveste de grande significado para a diversificação da indústria de Macau e,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

com base no valor das indemnizações, os cidadãos podem ter mais opções nos cuidados de saúde, aliviando, a longo prazo, os encargos do sistema público de saúde.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Tendo em conta o alargamento e o aperfeiçoamento do sistema público de saúde, o Governo da RAEM e os serviços competentes devem ponderar estudar o aumento do valor dos vales de saúde e o alargamento do seu âmbito de utilização, a fim de revitalizar o mercado privado de serviços de saúde, para que o sector privado de saúde e mais cidadãos possam ser beneficiados. Vão fazê-lo?
2. O Governo da RAEM e os serviços competentes devem permitir que os vales de saúde sejam utilizados na aquisição de produtos de seguro médico autorizados pelo Governo ou pelas respectivas entidades fiscalizadoras, a fim de revitalizar o mercado segurador e, ao mesmo tempo, diminuir ou acabar com as situações em que alguns residentes trocam os vales de saúde por dinheiro, uma vez que não vivem permanentemente em Macau e não precisam de utilizá-los. Vão fazê-lo?

07 de Março de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lo Choi In**